

## TRADUÇÃO

Ridván 2026

Aos Bahá'ís do Mundo

Muito queridos Amigos,

Tem agora início a segunda e maior fase do Plano de Nove Anos. Vemos a comunidade bahá'í mundial a avançar em uníssono, com justa confiança no rumo que traçou. A sua clareza e convicção são inconfundíveis. Imperturbável diante da crescente agitação do mundo, mantém-se focada na sua missão sagrada. Regozijamo-nos, em particular, ao ver crentes recém-confirmados a ocupar com entusiasmo o seu lugar no campo do serviço e da ação, lado a lado com aqueles há muito confirmados na Fé. Os agrupamentos no terceiro marco estão a revelar-se terreno fértil para que experiências ricas possam ser recolhidas e disseminadas. E é com satisfação que temos visto os amigos em toda a parte a refletir sobre a mensagem que dirigimos aos Conselheiros que aqui se reuniram em dezembro, e a recorrer ao seu conteúdo enquanto planeiam e agem.

Este espírito resolutivo tem sido especialmente evidente nas reuniões institucionais que têm sido convocadas em todo o mundo. Os relatos destes encontros têm descrito repetidamente o mesmo fenómeno: uma conversa profunda e perspicaz, baseada na experiência direta de construção de comunidades vibrantes, em vez de suposições ou teorias. Esta conversa é animada pelo processo contínuo de aprendizagem em cada localidade. Está imbuída de um reconhecimento mais profundo da importância dos esforços da comunidade bahá'í e das implicações que estes têm para um mundo atribulado, que necessita desesperadamente de orientação. Sente-se amplamente um sentido de responsabilidade e determinação, e há uma consciência aguda da magnitude da tarefa que se apresenta. Muitas vezes, esta conversa abre uma perspectiva adicional e complementar que reconhece os esforços das comunidades e dos indivíduos como não sendo simplesmente a execução de programas e projetos, mas como o cultivo de um modo de vida inspirado pelos ensinamentos divinos – um moldar de ações, interações e aspirações.

Esta mesma conversa sincera, refletindo um compromisso com a aprendizagem, está a ser promovida em toda a comunidade, desde os níveis nacional e regional até às aldeias e bairros, e em diversos contextos, incluindo reuniões organizadas pelas instituições, bem como outros espaços que estão a surgir. Certamente, também será uma característica das Convenções Nacionais. Aguardamos com expectativa ver como são fortalecidos e expandidos os padrões de ação individual e coletiva à medida que esta conversa se desenrola. Como sempre, trata-se de uma conversa que deve ser alargada a círculos cada vez mais amplos de amigos, vizinhos e outras almas afins que se identificam com os esforços para promover um progresso espiritual e material baseado na unicidade da humanidade. Os espaços que estão a ser criados para alargar esta conversa – sejam espontâneos ou planeados com grande

antecedência – são sinal de um envolvimento crescente com a sociedade, e esperamos que se tornem cada vez mais comuns.

Muitas pessoas na sociedade em geral, que entram em contacto com as atividades dos bahá'ís nas bases, ficam impressionados com as suas características distintivas: nascem de uma preocupação sincera pelo bem-estar de todos, estão orientadas para a unidade e o serviço, e seguem princípios claros, sem presumir ter uma resposta imediata para todos os problemas. Num espírito de esforço comum, os bahá'ís procuram colaborar com outros e aprender em conjunto; e, nas relações que estabelecem com aqueles que ocupam posições de autoridade e responsabilidade na sociedade, são sinceros e perspicazes. Procuram a mudança social sem ambição política nem interesse próprio e reconhecem que, à medida que a proeminência da Fé aumenta, torna-se importante garantir que o seu verdadeiro carácter e objetivos sejam bem compreendidos. Em muitos lugares, a crescente profundidade das interações da comunidade com a sociedade implica, inevitavelmente, que há novas situações a enfrentar e novas questões a responder, o que leva a comunidade a desenvolver ainda mais as suas próprias capacidades.

Como explicámos na nossa mensagem à recente Conferência dos Conselheiros, um desenvolvimento significativo ao longo dos últimos quatro anos tem sido o surgimento da comunidade como um protagonista mais visível do Plano, organizando-se para responder a determinadas necessidades e promover determinadas áreas de atuação, para prestar apoio mútuo através de arranjos colaborativos, e para aprender a ser cada vez mais eficaz dentro de uma estrutura de ação em evolução. Um exemplo marcante disto são grupos de jovens que trabalham juntos numa localidade e encorajam a participação dos seus pares. Naturalmente, os seus esforços beneficiam enormemente do encorajamento e orientação amorosos das instituições, mas os jovens têm também demonstrado a sua capacidade de tomar iniciativa e identificar caminhos frutíferos de serviço. Demasiadas vezes, os seus esforços decorrem num contexto de conflito e desordem, desigualdade económica e profundas divisões sociais. Reconhecemos os desafios que os jovens enfrentam em tais condições e louvamo-los por resistirem ao impulso de criticar e condenar, encontrando, em vez disso, formas construtivas de contornar esses obstáculos imponentes e trabalhar para, em última instância, os superar.

Amados amigos, por mais turbulentos que sejam os tempos, exortamo-vos a não ficarem apreensivos nem desanimados. 'Abdu'l-Bahá aconselha-nos a todos a confiar nas bênçãos de Deus e, assim, a sermos “sempre esperançosos”, a sermos “firmes” na nossa esperança e a sermos “a causa de esperança para a alma desesperada”. Quando os horizontes do mundo se obscurecem, a esperança torna-se um recurso escasso e precioso – mas um recurso com o qual a comunidade do Maior Nome tem sido ricamente abençoada, devido à sua convicção quanto ao futuro da humanidade e ao que aprendeu com a sua própria experiência. Multidões anseiam pela esperança que podeis trazer aos seus corações.

Como exemplo luminoso de uma comunidade que há muito protege a chama da esperança, olhamos para os seguidores injustiçados, mas sempre pacientes, sempre firmes e sempre resilientes, de Bahá'u'lláh no Berço da Sua Fé. Vede quão disciplinados se têm mantido, quão fiéis aos princípios, ao longo de décadas de opressão implacável – e quão empenhados têm estado em aprender com os progressos realizados pelos seus companheiros de fé noutros países, quão decididos a servir e consolar os seus concidadãos na sua própria terra. Para tantos dos seus compatriotas, eles têm sido, e continuam a ser, um farol de

esperança, uma fonte de compaixão e discernimento, e companheiros de confiança no caminho do serviço. Nas últimas semanas e meses, estes amigos que tanto estimamos têm estado constantemente presentes nos nossos pensamentos e repetidamente nas nossas orações, tal como estamos certos de que têm estado nas vossas, pedindo ao Senhor Todo-Amoroso que os mantenha sob o amparo do Seu terno cuidado.

Os vossos próprios esforços para promover a Causa de Deus são igualmente objeto das súplicas que oferecemos no Limiar Sagrado – especialmente agora, no início da nova fase do Plano de Nove Anos. Sempre que nos dirigimos aos Santuários Sagrados, imploramos auxílio e assistência divina para os vossos esforços e suplicamos firmeza e força para vós no vosso labor. Que sejais céleres na ação e ávidos na aprendizagem, e que todas as bênçãos do reino celestial sejam vossas.

[assinado: A Casa Universal de Justiça]